

Ambientalmente, a inspeção é muito importante



JULIO ANDRADE
DIRETOR-EXECUTIVO
DA AGÊNCIA
AMBIENTAL
PICK-UPAÚ

Do ponto de vista ambiental, sou favorável à inspeção veicular ambiental. Várias metrópoles do mundo adotaram essa medida para tentar controlar a emissão de gases poluentes e tiveram ótimos resultados. O estado americano da Califórnia é uma referência nesse assunto. Nas grandes cidades internacionais, o sistema de inspeção é parecido, porém, o que muda é a gestão.

Quando o modelo foi implementado em São Paulo, todos comemoraram, mas as últimas denúncias feitas pelo Ministério Público mostram que algo está errado e que a grande ideia virou um problema político, de desvio de verba e má contratação. Assim, fica muito complicado a população acreditar nos benefícios da inspeção.

A concepção geral é ótima e importante. Deve continuar. Mas o procedimento está errado. Acredito que também seria interessante considerar o tipo de combustível que cada automóvel consome. A poluição gerada pelos veículos realmente é um dos principais problemas para a saúde de quem mora nas grandes cidades.

No entanto, ainda não há números que comprovem a diminuição dos atendimentos hospitalares por doenças respiratórias. Tais números seriam, sem dúvida, a mais eficiente avaliação para a inspeção veicular. O problema existe e algo precisa ser feito. A inspeção é uma excelente idéia, mas precisa ser gerida com ética e honestidade, sem ter como fim o desvio de verba, a contratação de empresas pseudoespecializadas e as intenções eleitorais.

40 linhas prós e contras

EM DISCUSSÃO: INSPEÇÃO

A obrigatoriedade ajuda a resolver o problema dos engarrafamentos e da poluição?



Você acha que a inspeção deveria ser estendida para outras grandes cidades brasileiras?

Comente o tema nas nossas redes sociais

www.facebook.com/carrohoje

[@carro_hoje](https://twitter.com/carro_hoje)

Quem acaba pagando a conta é o motorista



FABIANA RANGEL
PSICÓLOGA

Sou contra a inspeção veicular porque ele é feita nos carros mais novos, que já têm muita tecnologia. Penso que o desenvolvimento tecnológico e as normas de fabricação já garantem uma melhora nas emissões. Os modelos mais velhos, que são os que mais poluem, ficam fora dessa obrigatoriedade.

A fiscalização deveria ser restrita a carros fabricados há muitos anos. Também tem muita gente que vai ao mecânico, prepara seu carro visando a inspeção, cuida de todos os detalhes e, mesmo assim, o carro não passa na avaliação. E a gente acaba nunca sabendo direito por que ele foi aprovado ou não. A inspeção veicular é uma verdadeira bagunça. Muitas pessoas têm frota de empresas com placa de São Paulo, mas que nem rodam na cidade e são obrigadas a vir para cá só para fazer a inspeção.

Não achei que a qualidade do ar melhorou após a medida e reparo que as pessoas continuam sofrendo por causa da poluição. As regras para a inspeção veicular estão erradas e não são transparentes. Além disso, a gente nem sabe para onde vai o dinheiro pago por essa avaliação. Qual é o motivo e o objetivo da cobrança? Será que os políticos realmente estão pensando na redução da poluição e no bem-estar da população? Caso sejam estas, realmente, a proposta da inspeção veicular, acho que ela deveria acontecer também em caminhões e em outros lugares, como as fábricas, que poluem de verdade o meio ambiente. Mas, como sempre, quem acaba pagando a conta é o motorista.